

Aquarela e Oliver

Num vasto oceano azul existia uma gota de água chamada Aquarela.

Aquarela era alegre e vivia a dançar nas ondas, refletindo a luz do sol com brilhos encantadores.

Ela tinha muitos amigos no oceano, como as pequenas algas verdes, os peixinhos dourados e até mesmo as majestosas baleias que passavam de vez em quando.

Certa manhã, enquanto Aquarela explorava a superfície do oceano, encontrou algo diferente. A flutuar perto dela, havia uma gota de óleo chamada Oliver.

Oliver era escuro e denso, e embora ele também estivesse à deriva no oceano, parecia que não se misturava bem com as outras gotas de água ao seu redor.

Curiosa, Aquarela aproximou-se de Oliver e perguntou-lhe:

— Olá, quem és tu? Nunca vi uma gota como tu!

Oliver respondeu com um tom um pouco triste:

— Eu sou o Oliver, uma gota de óleo. Sei que não pertenço a este lugar. Eu fui derramado aqui por acidente, vindo de um navio que passava.

Aquarela olhou para o Oliver com pena e disse:

— Não te preocupes, Oliver. Todos nós temos um lugar aqui no oceano, mesmo que sejamos diferentes.

Apesar da diferença na aparência e na composição, Aquarela e Oliver começaram a conversar. Eles partilhavam histórias sobre as suas origens, as suas experiências e os sonhos que tinham. Oliver contou a Aquarela sobre os grandes campos de petróleo de onde veio, e Aquarela contou a Oliver sobre as incríveis profundezas do oceano e as maravilhas escondidas lá em baixo.

Com o tempo, Aquarela percebeu que, embora o Oliver fosse diferente, ele tinha o seu próprio brilho.

Quando a luz do sol batia nele, ele refletia cores fascinantes, criando um maravilhoso espetáculo na superfície da água.

Os outros habitantes do oceano, inicialmente desconfiados de Oliver, começaram também a reparar nessa beleza. Eles perceberam que a presença de Oliver, embora diferente, acrescentava algo único ao seu mundo. As algas e os peixes começaram a brincar à volta dele, respeitando a nova companhia.

Um dia, uma forte tempestade atingiu o oceano. As ondas estavam altas e violentas, e Aquarela foi balançada de um lado para o outro.

Oliver, mais denso, conseguia manter-se mais estável na superfície. Vendo a dificuldade de Aquarela, ele aproximou-se e disse:

— Aquarela, segura-te a mim. Eu posso ajudar-te a ficares segura.

Com a ajuda de Oliver, Aquarela conseguiu passar pela tempestade. Quando tudo acalmou, todos no oceano estavam agradecidos a Oliver pela sua ajuda. Eles aprenderam que, embora Oliver não se misturasse com a água, ele tinha um lugar importante ali.

Aquarela e Oliver continuaram as suas aventuras juntos, mostrando a todos que, mesmo sendo diferentes, podiam conviver e enriquecer a vida um do outro.

A gota de água e a gota de óleo tornaram-se símbolos de aceitação e amizade, provando que, no vasto oceano da vida, há espaço para todos.

E assim, Aquarela e Oliver viveram felizes, dançando na superfície do oceano, brilhando sob o sol e mostrando ao mundo a beleza da diversidade.